

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

O ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO EM PARANAGUÁ- PR NO CONTEXTO DA REESTRUTURAÇÃO DOS PORTOS DO BRASIL

Luceli Gomes da Silva (PIC, Fundação Araucária),
Unespar/campus Paranaguá, luceligs@gmail.com
João Guilherme de Souza Corrêa (Orientador),
Unespar/campus Paranaguá, joao.correa@unespar.edu.br

RESUMO: Essa pesquisa é uma investigação acerca das mudanças que ocorreram no Ensino Profissional Marítimo (EPM) relativo aos portuários do Porto de Paranaguá-PR após as modificações dos processos logísticos de manuseio de cargas e da reestruturação produtiva em âmbito mundial, apoiada nas inovações técnico-organizacionais e gerenciais de produção, ocorridas entre os anos 1980 e 1990, e seus impactos locais. A substituição de guindastes antigos por novos, a *containerização*, a automatização de tarefas passaram a cobrar uma capacitação diferente do trabalhador portuário, sobre o qual foi imposto também um novo tipo de formação profissional que, em Paranaguá, forçou mudanças significativas na tradição da identidade com o ofício e da cultura do saber/fazer dos trabalhadores. A Lei 8.630/93 (tomada como um marco jurídico dessas modificações) veio no ensejo de aumentar a produtividade e eficiência desse modal de transporte, inclusive regulando a mão de obra do trabalhador portuário avulso (TPA). Para essa última função, a legislação instituiu o OGMO/PR (Órgão de Gestão de Mão-de-Obra do Trabalho Portuário Avulso do Porto Organizado de Paranaguá e Antonina) com a finalidade de promover a formação profissional e o treinamento multifuncional dos TPA's por meio do Ensino Profissional Marítimo. A pesquisa objetivou entender as mudanças no saber/fazer do TPA do Porto de Paranaguá, sobretudo aquelas que dizem respeito à transição da aprendizagem empírica à sistematização e racionalização dos cursos do EPM. Os procedimentos metodológicos caracterizaram-se por pesquisa de campo; entrevistas com pessoas-chave (trabalhadores/alunos, instrutores dos cursos, coordenador dos cursos junto ao OGMO/PR, lideranças e trabalhadores de base dos sindicatos portuários dos trabalhadores avulsos de Paranaguá); pesquisa bibliográfica e análise de documentos primários. O resultado da pesquisa apontou que houve uma diminuição do serviço braçal dos TPA's, a extinção de alguns ofícios e a tendência de diminuição da especialização de tarefas, tornando o trabalhador multifuncional, isto é, apto a executar outros ofícios da operação portuária, e até mesmo mais escolarizado. Consideramos, assim, que houve uma mudança na metodologia do ensino, no currículo incluindo conteúdos interdisciplinares (saúde e segurança do trabalhador, convenção coletiva, cidadania e relações pessoais de convivência) no EPM em Paranaguá.

Palavras-chave: Ensino profissional marítimo. Educação profissional. Reestruturação Produtiva.